



PdV

PALAVRA DE VIDA

1Cor 3, 22-23

“Tudo é vosso!**Mas vós sois de Cristo e Cristo é de Deus”**

Nestas palavras ressoa bem forte o grande anúncio cristão: **Deus está connosco, e nós não estamos órfãos ou abandonados a nós mesmos, mas somos Seus filhos.** Como um verdadeiro Pai, **Ele cuida de cada um de nós**, e não deixa que nos falte nada do que precisamos para o nosso bem.

CONFIANÇA E GRATIDÃO

O dom imenso de Deus – “Tudo é vosso” – exige gratidão. **Muitas vezes, nós lamentamos** porque nos falta algo e então dirigimo-nos a Deus só para pedir.

Por que não olharmos à nossa volta para descobrir o bem e a beleza que nos circunda?

Porque não dizer ‘obrigado’ a Deus, por tudo aquilo que nos dá cada dia?

A NOSSA RESPONSABILIDADE

O “tudo é vosso” é também uma responsabilidade.

E isso exige de nós atenção e cuidado por aquilo que nos é confiado: ou seja, o mundo inteiro e cada ser humano; o mesmo cuidado que Jesus tem por nós.

UM GESTO CONCRETO:**FAZER-SE UM = VIVER O OUTRO**

Podemos experimentar **alegrarmo-nos com quem está alegre e chorar com quem chora**, prontos a acolher todas as divisões, todas as dores e violências, como algo que nos pertence, e partilhar tudo isso, até a transformar em amor.

**AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS**

Ale (16 anos)

UMA VIRAGEM... PARTILHADA!

Pratico natação profissional, desde há alguns anos. Somos no total uma centena de rapazes. Durante estes anos, crescemos como grupo, **tornando-nos compactos e unidos**, coisa que não é muito frequente, pois sabe-se que a natação, sendo um desporto individual, tende a criar no atleta uma mentalidade fechada.

Quando leio a Palavra de Vida, interrogo-me frequentemente como posso vivê-la no meu dia-a-dia. Por isso, penso na minha equipa e dou-me conta de que, mesmo não falando expressamente de Jesus ou não lendo o Evangelho, há um espírito de fraternidade entre todos...

Cada tarde, quando vou treinar e entro nos balneários, procuro afastar todos os meus pensamentos do dia, para viver aquelas horas querendo bem aos meus companheiros e procurando ajudá-los.

Uma experiência especial que me aconteceu foi a seguinte: estávamos a preparar uma competição importante a nível nacional, quando um meu colega errou uma viragem na prova mais importante.

Garanto-vos que foi uma desilusão enorme ver o seu nome em último lugar e ficar desqualificado: deixo-vos imaginar as consequências.

Precisamente quando ele se aproximava, senti algo dentro de mim, como uma faísca, que me fez pensar: «Olha que nele está Jesus!»

Naquele momento era um Jesus sofredor, mas que eu podia amar.

Imediatamente, sorri-lhe e procurei confortá-lo e tranquilizá-lo. Mas foi precisa uma tarde inteira. Quando por fim ele me disse:

«Obrigado, Ale, és um grande amigo!», eu senti uma grande alegria: fiquei feliz porque tinha conseguido fazer minha a sua dor.

Também já te aconteceu viver uma experiência como esta?